

Fique conectado com a gente



Jornal Certel

A força que nos une

47 ANOS

Nº 559
Setembro 2024

ANEEL prorroga reajuste tarifário da Certel

Página 3

Equipe da Certel conheceu a maior Cooperativa de infraestrutura de Santa Catarina

Página 4

Drones auxiliam no monitoramento de redes de energia

Página 7



No Dia de Cooperar, colaboradores da Certel se uniram às campanhas desenvolvidas na região

Ser voluntário é cooperar para um mundo melhor

Página 5



Cooperativismo foi determinante para adesão do Grupo Krabbe ao mercado livre de energia com a Certel

Página 6



Número da Sorte premia associado de São José do Herval

Página 4

Editorial

Força motriz da região e de todo o Estado, o agronegócio recebeu mais um importante capítulo em sua história. De 24 de agosto a 1º de setembro, a agricultura familiar protagonizou a 47ª Expointer, nos pavilhões do Parque Assis Brasil, em Esteio. Mesmo após uma das maiores adversidades climáticas, que causou incalculáveis prejuízos a setores como o agropecuário, a Expointer veio para mostrar ao Brasil e ao mundo a força dos empresários rurais do nosso Estado. Produtores estes que são incansáveis lutadores, pois não desistem da sua vocação.

Entre as variadas exposições que abrilhantaram o evento, destaque às agroindústrias, criadores e demais empresas da nossa região. A exemplo das últimas edições, todos souberam muito bem representar a pujança do segmento, tão essencial para alimentar e desenvolver a sociedade. A região, a propósito, conta com um expressivo potencial nesse quesito, ao possuir produtores que se dedicam muito para que não falte o tão almejado e necessário alimento. São bravos profissionais que labutam para garantir que tenhamos as variadas alternativas de produtos que chegam as nossas mesas.

E nós, da Certel, queremos contribuir cada vez mais com este significativo setor. Para tanto, nos engajamos para assegurar que a energia elétrica chegue com qualidade e confiabilidade às propriedades rurais. Investimos na profissionalização do nosso capital humano e na modernização de tecnologias que garantam um atendimento eficiente, sempre zelando pela agilidade do restabelecimento da energia. Queremos que nossos associados estejam seguros, confiáveis e motivados a investir em novas alternativas sustentáveis para o agronegócio.

Uma das iniciativas que contribui sensivelmente nessa linha é a transformação de sistemas mono ou bifásicos em trifásicos. Muitas destas ações são desenvolvidas sem qualquer custo para nossos associados, sendo o Programa Energia Forte no Campo um importante parceiro. Assim, nossos produtores podem estar tranquilos de que a energia não vai faltar, e de que haverá condições para ampliar plantéis e até de se apostar em novas culturas para a propriedade agrícola.

A esses destemidos profissionais do agronegócio, queremos dedicar o nosso sincero reconhecimento. O setor representa uma importante cifra de todo o desenvolvimento econômico e social gaúcho, sendo um alicerce para que consigamos desafiar os obstáculos que se apresentarem, a exemplo da recente cheia histórica. Um forte abraço, e contem sempre com a Certel para que a energia elétrica chegue de uma maneira cada vez mais segura e potente até a sua propriedade.



Erineo José Hennemann

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Bem-vindos, desportistas da região

Sendo uma das marcas do sistema cooperativo, o compromisso social novamente se evidencia em nossa região. Depois de muitas Cooperativas terem se engajado para auxiliar suas comunidades e, através do princípio da intercooperação, até comunidades de fora das suas áreas de atuação, passamos a vivenciar uma nova fase que comprova o quanto este modelo de negócio é singular, diferenciando-se de outros modelos de negócios que visam apenas a lucratividade.

A aposta em áreas como o esporte é mais uma das tantas aplicadas por Cooperativas como Certel e Sicredi, que, em parceria com a Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata), veem no desenvolvimento esportivo e cul-

tural das suas famílias associadas uma alternativa para contribuir no aprimoramento da qualidade de vida. A 25ª edição da Copa Certel Sicredi Aslivata, que teve seu lançamento na noite do dia 15 de agosto, na sede do Sicredi Integração RS/MG, em Lajeado, revela que as Cooperativas contam com princípios nobres ao priorizarem um segmento tão fundamental.

Afinal, é através do esporte que as pessoas podem dedicar boa parte de seu tempo em algo extremamente saudável, construtivo e benéfico. Ainda mais em um mundo extremamente globalizado, em que outras opções de passatempo acabam destruindo vidas. E, como Cooperativas que zelam por garantir as suas regiões as melhores práticas, acreditar

e investir no esporte é uma forma segura de convidar jovens e adultos a dedicarem parte do seu valioso tempo em algo extremamente positivo.

Queremos, desta forma, dar as boas-vindas aos 27 clubes dos 18 municípios que abraçaram esta causa integrando-se a esse renomado campeonato regional, que tantos profissionais já formou e, inclusive, colocou à disposição de mercados esportivos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais. Que todos aproveitem ao máximo essa grande oportunidade que lhes é dada, a fim de que haja um elevado grau de integração e desportividade. Vamos nos dar as mãos em prol de mais esta importante causa para um mundo melhor.



Fale com a Certel



0800 510 6300

0800 520 6300

Aplicativo Certel Energia

www.certel.com.br

Agência Virtual

Postos de Atendimento




Expediente JORNAL CERTEL

Órgão Informativo da Certel | Registrado no Cartório de Documentos sob nº A1-54v-18 Redação, Circulação e Publicidade

Departamento de Relações Institucionais - Certel Energia | Coordenação: Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável: Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547) | Revisão: Elaine Costa | Diagramação: Bruna Becker (MTB/RS 19.185) | Colaboração: Maiquel André Diel

Tiragem: 68 mil exemplares | Endereço Eletrônico: imprensa@certel.com.br, www.certel.com.br/comunicacao | Impressão: Gráfica Uma - Grupo RBS | Distribuição gratuita aos associados e clientes da Certel: Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA

Certel Energia: Rua Pastor Hasenack, 370 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Plínio Caliari, Nelson José Werner, Silvo Landmeier, Pedro Afonso Klein, Luísa Bauer e Imério Gonzatti

Conselho Fiscal Efetivos: Martim Rhein, Ari Miguel Weschenfelder, Antônio Jahn | Suplentes: Evanir Domingos Guaragni, Paulo Henrique Gräff, Sadi Reis da Silva

COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL

Rua Pastor Hasenack, 240 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Lauro Baum, Irani Guaragni, Silvério Brune, Ademir Sipp, Roberto Carlos Wegner e Rosita Jussara Schneider

Conselho Fiscal Efetivos: Pedro Ghisleni, José Ademir Gräff, Fabiane Graciela Bartz | Suplentes: Nelson Lauri Appel, Gilmar Arthur Naher, Lili Beckenbach



Daniel Luis Sechi
Vice-presidente

Valorização das pessoas

A Certel está sempre atenta ao que acontece na região em que atua. Envolvida nas comunidades, o planejamento da Cooperativa também leva em consideração a expansão dos municípios e o momento em que vivemos, buscando encontrar a melhor dinâmica entre todas as circunstâncias. Ou seja, através do desenvolvimento sustentável, aliado ao crescimento de novos associados, nosso foco está na valorização das pessoas e no desenvolvimento da economia local, para que a Cooperativa siga impulsionando, inovando e disponibilizando serviços com excelência.

Neste ano, já passamos por situações desafiadoras e o planejamento foi adaptado para este novo cenário. Reavaliamos a estratégia de execução do projeto Certel 70 Anos, reorganizando as 24 demandas. Entre elas, estão o desenvolvimento tecnológico dos canais de comunicação e de tecnologia de informação. Evoluções importantes para o melhor atendimento do associado, em todos os negócios da Cooperativa.

Já a Sede Lajeado, visa atender ao crescimento daquela região, proporcionando maior agilidade e disponibilizando mais equipes, seja no setor administrativo, quanto nas equipes de plantões, de linha viva e de projetos elétricos. Com educação e tecnologia, a Certel planeja sua evolução objetivando a disponibilidade energética para atender a expansão das comunidades. Estão em andamento os planos das usinas hidrelétricas Bom Retiro e Vale do Leite, além da instalação de subestações e de novas redes elétricas em diversas localidades.

Da mesma forma, os demais negócios da Cooperativa também proporcionam novidades aos associados. A Securitizadora está sendo desenvolvida para criar um ecossistema de serviços financeiros. A Certel Artefatos de Cimento inovou com o lançamento do tijolo de concreto leve e tem se destacado na execução de obras com estruturas pré-moldadas. A Comercializadora de Energia é uma oportunidade para empresários e produtores rurais que utilizam média ou alta tensão. São diversas frentes de trabalho dedicadas em melhorar processos que proporcionem aos associados energia de qualidade, segura e limpa, bom atendimento e ações socioambientais.

ANEEL prorroga reajuste tarifário da Certel

A região e a Certel enfrentaram, em maio, uma das maiores intempéries climáticas da história, e, priorizando as suas comunidades, a Cooperativa solicitou para a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a postergação da data do reajuste tarifário. O pedido, embasado nesses impactos e desafios, foi aprovado. “Temos essa preocupação com os associados, por isso participamos ativamente de diversas frentes de trabalho. As equipes foram incansáveis no restabelecimento da energia. Realizamos ações solidárias. Em paralelo, a Certel esteve engajada com comitês, órgãos reguladores e governos federal e estadual”, conta o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi.

Sendo assim, a diretoria da ANEEL aprovou a postergação, por dois meses, do reajuste tarifário anual da Certel, em razão dos danos causados pelas enchentes. Ou

seja, a revisão anual realizada pela ANEEL será aplicada somente no fim do mês de setembro. Erineo José Hennemann, presidente da Cooperativa, agradece e destaca a importância econômica dessa decisão. “Ficamos agradecidos pela postergação. Vivemos um momento diferente em nossa região, de reconstrução. Essa compreensão da ANEEL representa, para toda região, solidariedade. O reajuste acontecerá em setembro, mas o associado só será impactado na fatura de energia de outubro”, afirma.

Saiba mais

É a ANEEL que determina e regula o Setor Elétrico Brasileiro. Suas principais atribuições são regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, estabelecer tarifas, implementar políticas e diretrizes.



Associados terão dois meses sem reajuste na tarifa de energia

somoscoop



Associado,
acompanhe sua
Cooperativa no
programa de rádio
Contato Direto.

Arauto FM
Boqueirão do Leão
105,9 Mhz, às 11h

Nova Salvador FM
Salvador do Sul
87,5 Mhz, às 11h30min

Líder FM
Westfália
98,3 Mhz, às 11h40min

Popular FM
Teutônia
96,9 Mhz, às 11h50min

Tirol FM
Teutônia
87,5 Mhz, às 11h55min

Auxiliadora FM
Progresso
87,5 Mhz, entre
11h30min e 12h30min

Tamarã FM
Salvador do Sul
91,3 Mhz, às 12h

A Hora FM
Lajeado
102,9 Mhz, às 12h25min

Germânia FM
Teutônia
88,3 Mhz, às 12h30min

Imperial FM
Nova Petrópolis
104,5 Mhz, às 12h30min

Capitão FM
Capitão
87,5 Mhz, às 13h

Independente FM
Lajeado
91,7 Mhz, às 13h25min



Certel
A força que nos une



Henrique Fensterseifer
Coordenador de planejamento,
qualidade e proteção de dados pessoais

Projeto Certel 70 anos

Para este mês, preparamos informações a respeito do projeto Sede Lajeado, que, certamente, trará muitos benefícios, sobretudo para os associados desse lado da margem do Rio Taquari.

Seu objetivo é criar mais uma sede da Cooperativa, para as frentes comercial e técnica, no município de Lajeado. O projeto ganhou ênfase e prioridade após os recentes eventos climáticos que afetaram a região e a operacionalização dos serviços da Cooperativa. Mais uma sede agilizará o atendimento, reduzirá custos e aumentará a proximidade da Cooperativa com o associado, focando na sua satisfação.

Já foram elencadas as principais necessidades técnicas da planta, em local já definido, como os espaços necessários, melhores disposições das áreas de almoxarifado, administrativas e estacionamento, bem como o levantamento de custos e prazos. Importante salientar que há uma equipe multidisciplinar e dinâmica que está envolvida no projeto. A análise técnica da planta está sendo realizada com conhecimento e engenharia próprios, além da expertise da Certel Artefatos de Cimento. O início da obra, possivelmente, ocorrerá em 2025.



Este projeto será um marco importante, principalmente no que se refere à estratégia para realizar nossos serviços"

Com a demanda crescente de energia em toda a área da Certel, precisaremos também de infraestrutura em locais estratégicos e que abriguem nossos funcionários e nosso atendimento, assim como nossos equipamentos e veículos. Com isso, conseguiremos suprir, por muitos anos, as demandas da região, aproximando estes recursos ao local onde são necessários. Conseguiremos evitar dispêndios financeiros, tempo de deslocamento das nossas equipes, bem como outros recursos, garantindo o atendimento das comunidades dessa região, uma vez que teremos capacidade técnica e comercial em ambas as margens do Rio Taquari, sem depender da travessia na BR-386.

Sem dúvida, este projeto será um marco importante, principalmente no que se refere à estratégia para realizar nossos serviços, aumentando nossa resiliência em situações de intempéries e da maneira mais eficiente possível.

Abraço e até a próxima edição!

Equipe da Certel conheceu a maior Cooperativa de infraestrutura de Santa Catarina



Troca de experiências proporcionará melhorias em processos e no atendimento aos associados

Fortalecendo a intercooperação entre Cooperativas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, uma equipe da Certel realizou visita técnica à Cooperaliança, em Içara (SC). Com objetivo de aperfeiçoar processos, a equipe buscou conhecer a realidade e os desafios enfrentados pelos catarinenses, bem como as soluções encontradas para essas situações. “A evolução é uma atualização contínua de atividades e de pessoas. A busca incessante por novas ideias e por aprimorar métodos reflete em resultados positivos aos associados e no desenvolvimento sustentável da Cooperativa. Por isso, a intercooperação é tão significativa”, frisou o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi.

A maneira de realizar processos e encarar adversidades na Certel também foi apresentada, de forma que o encontro foi considerado proveitoso e proporcionou a troca de experiências entre os profissionais. Também demonstra a força do Cooperativismo como um importante im-

pulsionador das comunidades, através da busca incansável por melhorias. “Quando se tem uma energia elétrica de qualidade, as indústrias e a propriedade rural têm a agilidade e a qualidade de que precisam para a sua produção”, exemplificou.

Neste sentido, Sechi destaca as reuniões constantes que são realizadas entre engenheiros de Cooperativas e que resultam em planos de ação que possibilitam essa confiabilidade. “É essencial que a energia elétrica mantenha um nível de tensão excelente e com continuidade. Sabemos que as redes, em situações de instabilidade climática, estão expostas, por isso, são necessários postes de concreto, estruturas de qualidade e constantes atualizações sobre as melhores práticas. É isso que gera desenvolvimento econômico para os municípios e qualidade de vida para o associado”, destacou o vice-presidente, salientando a dedicação e o comprometimento dos funcionários.

Número da Sorte premia associado de São José do Herval



Meireles com a esposa, o filho e o supervisor da Certel

Formado pelas unidades dos cinco prêmios da Loteria Federal, o Número da Sorte do Energia Seguro de Vida sorteou, em junho, mais um associado da Certel. O prêmio de R\$ 5 mil da Axa Seguradora foi para o associado José Valdecir Meireles, de São José do Herval, através do número 37.565. A entrega foi realizada pelo supervisor do Escritório de Energia da Certel de

Lajeado, Gilberto Carlos Kist.

Meireles recebeu a premiação juntamente com a esposa, Nilva e o filho Rafael, e transbordou de emoção e alegria. “Meu coração bateu ainda mais forte com essa grande notícia, pois, na crise que o mundo anda, R\$ 5 mil é muito dinheiro. Chegou em muito boa hora, e só temos a agradecer a Deus e à Certel. Assim, conseguirei quitar uma dívida”, relata.

O associado mostra-se feliz com sua Cooperativa, pois, além dessa premiação, diz contar sempre com um atendimento exemplar. “Tanto a energia que recebemos aqui em casa quanto a forma como somos atendidos nas lojas, comprovam que a Certel é uma empresa diferenciada. Agradecemos a todos os profissionais que se engajam nesse sentido. Antigamente, vivíamos com um candeeiro e, hoje, desfrutamos de uma energia elétrica confiável e que dificilmente falta. Muito obrigado mesmo, de coração”, enaltece.

VOLUNTARIADO

Ser voluntário é cooperar para um mundo melhor

Foto: divulgação



Plantio de árvores está sendo realizado nas margens de rios da região

O Dia Nacional do Voluntariado é lembrado em 28 de agosto. Atividade praticada por muitos anônimos em prol de um mesmo objetivo, ajudar ao próximo. No dicionário, voluntário significa: aquele que se dedica a um trabalho sem remuneração, prestando ajuda quando necessário; que não é forçado, que só depende da vontade. Na prática, é um alento para quem recebe ajuda, um sorriso no rosto de agradecimento e a lágrima compartilhada pelo significado da ação.

Em nossa região, muitos uniram-se para auxiliar atingidos pelos alagamentos. A Força-Tarefa Vale do Taquari é um, entre tantos outros grupos de voluntários que atuaram no auxílio às comunidades. As ações do grupo envolveram desde a arrecadação de mantimentos e limpeza de residências até a doação de móveis e colchões. Cristiana Terra, voluntária, diz que aprendeu, desde cedo, a ser ativa no meio em que vive. “Sempre procuramos ajudar as pessoas ao nosso redor, então, quando surgiu essa necessidade, e nós estávamos bem, fomos ajudar. A Força-Tarefa arrecadou em torno de R\$ 80 mil, que foram transformados em itens necessários para quem perdeu tudo. Ajudamos mais de 130 famílias”, afirma. Ressaltando o poder da cooperação que existe nas comunidades, ela ainda enfatiza que o “Cooperativismo e o voluntariado se assemelham, porque unimos forças de várias pessoas por um bem comum. Se você ajudar ao próximo, toda a sociedade tem a ganhar. É se colocar no lugar do outro e fazer aquilo que você gostaria de receber”, afirma.

Em julho e agosto, 20 entidades sociais e instituições realizaram o plantio de seis mil mudas de árvores frutíferas e nativas, doadas pela Certel, nas margens dos rios em Arroio do Meio e Marques de Souza. O integrante do Movimento dos Pequenos Agricultores, Lari João Hofstetter agradece a parceria na recomposição de áreas afetadas pelas inundações. “Já são muitos anos que

Foto: divulgação



Força-Tarefa Vale do Taquari auxiliou mais de 130 famílias

a Certel abastece as nossas casas com energia elétrica e ainda tem participado de ações sociais. Isso honra muito os seus associados. Após essa catástrofe climática percebemos, novamente, o seu respeito e compromisso com a sociedade. Esse plantio de árvores contou com 150 voluntários. Para as próximas semanas estão previstas mais atividades. Distribuimos mudas de árvores em todos os atos que participamos”, explica o voluntário da entidade, que tem seu foco de atuação voltado às questões ambientais.



Cooperativismo e o voluntariado se assemelham, porque unimos forças de várias pessoas por um bem comum. Se você ajudar ao próximo, toda a sociedade tem a ganhar"

Cristiana Terra, voluntária

Outro exemplo de cooperação está em Teutônia. Um grupo de voluntárias abraçou o Hospital Ouro Branco ao criar o projeto Reuse HOB. Prestes a completar dois anos de atuação, as 14 voluntárias organizam e cuidam de um Brechó, criam diversos itens de artesanato e reutilizam todo o valor recebido em melhorias nos locais que recebem os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da casa de saúde. Luiza Dhein Wermann ressalta que todas as doações recebem um destino. “Por isso, o nome é Reuse, de reutilizar. Temos o Brechó, confeccionamos bolsas *jeans*, transformamos e recriamos, procurando um destino para tudo que chega até nós. Com esse trabalho voluntário já compramos uma cadeira de rodas para obesos, novas mesas de refeições, *kits* de higiene, toalhas de banho, poltronas reclináveis, condicionadores de ar, edredons, travesseiros, reformamos salas e já estamos planejando as próximas melhorias. Tudo isso foi feito com o que arrecadamos no Brechó, que tem itens de no máximo R\$ 40,00. Agradecemos as doações, aos nossos clientes e as voluntárias do projeto.”

Luiza se emociona ao relatar que tudo é feito em equipe e lembra que ser voluntário é ajudar quem precisa, mas também é gratificante para quem doa seu tempo e dedicação. “Conversar com outras pessoas, ajudar, isso faz muito bem para a gente! Trabalho voluntário é extremamente importante para a sociedade e faz bem para todos os envolvidos”, conclui.

Saiba mais

O Reuse HOB realiza atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h, na rua Major Bandeira, junto ao Hospital Ouro Branco, no Bairro Languiru, em Teutônia.



Luiza Dhein Wermann e Rejane Kort integram o Reuse HOB

Gestão e logística de materiais garantem atendimentos e agilidade das equipes da Certel

Os profissionais da Certel dedicam-se na execução de melhorias no sistema elétrico da região. Mas, para que as atividades sejam executadas com eficiência, também é necessário contar com a disponibilidade de materiais, ferramentas, itens de segurança e veículos em boas condições. Para isso, uma equipe multidisciplinar da Cooperativa mantém uma relação constante para viabilizar o abastecimento e os atendimentos.

Priorizando a qualidade, diversos setores da Cooperativa trabalham de maneira conjunta. O planejamento envolve os setores de Engenharia e de Projetos, que realizam a homologação dos produtos e apontam considerações que devem ser observadas. A partir disso, explica o supervisor de Compras, Patrick Machado, é feito o planejamento de aquisição dos



Nossos profissionais são incansáveis e essa organização é primordial. A logística é fundamental para atendermos nosso associado com eficiência"

*Daniel Luis Sechi,
vice-presidente da Certel*

suprimentos, levando em conta o histórico de demandas e o estoque existente, e com a participação ativa do Almojarifado. "Montamos um planejamento semestral, aliando a estratégia de melhor custo-benefício, necessidade e disponibilidade dos fornecedores, de forma que a programação e a gestão de pedidos tenham um fluxo equilibrado", pontua.

O Almojarifado é responsável pela logística e organização dos itens. No setor, podemos afirmar que existem dois estoques de peças. Um destinado para a manutenção de estruturas e outro para novos projetos. O supervisor da área, Alexandre Müller, detalha que, quando uma nova obra será executada, o almojarifado recebe uma ordem de serviço com a lista de materiais necessários. A partir dessa requisição, o material a ser utilizado é separado e é feita uma avaliação da melhor logística, considerando a disponibilidade de estoque, quantidade de peças e dimensão da obra. A Certel conta com depósitos em Marques de Souza, Lajeado, Progresso, Canudos do Vale, Boqueirão do Leão e Salvador do Sul, além de Teutônia, que agilizam o acesso das equipes aos postes.

Cada equipe de serviço conta com uma reserva de peças, em seus veículos, para manutenção de determinadas estruturas. "Por isso, quando acontece algo inesperado e há uma equipe da Certel próxima ao local, a Cooperativa realiza o atendimento da forma mais rápida possível, para impactar, minimamente, o dia a dia do associado", comenta o vice-presidente da Certel,

Daniel Luis Sechi. O estoque de suprimentos tem uma reserva técnica que abastece a Cooperativa nas mais diversas situações. Por isso, em casos emergenciais, como em instabilidades climáticas, as equipes são ágeis e resolutivas. "Nossos profissionais são incansáveis e essa organização é primordial. A logística é fundamental para atendermos nosso associado com eficiência. Com a instalação de uma sede em Lajeado, teremos um almojarifado lá, ou seja, também vamos estar preparados para possíveis situações que comprometam o deslocamento", destaca o vice-presidente.



Patrick Machado e Alexandre Müller

Cooperativismo foi determinante para adesão do Grupo Krabbe ao mercado livre de energia com a Certel



Sócio-diretor da empresa, Julio Sulzbach

O Grupo Krabbe, de Westfália, é uma empresa familiar que, em 2024, completou 72 anos. Atua na fabricação de equipamentos para indústrias de ração animal e atende ao mercado nacional e também países da América Latina. Segundo Julio Sulzbach, sócio-diretor da empresa que foi fundada pelo seu avô, os principais clientes estão no Sudeste e Centro-oeste do País, em Goiás, Minas Gerais e São Paulo, além de

Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Acre.

Sulzbach ressalta o cuidado que a empresa tem para que os seus equipamentos atendam todos os requisitos e normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Também afirma que, para um bom desempenho, é fundamental contar com fornecedores eficientes e confiáveis. "Só conseguimos essa qualidade nos produtos da Krabbe contando com bons parceiros. E um deles é a Certel, que fornece energia elétrica de qualidade e com raríssimos momentos de falta de energia. Afinal, todo nosso processo, desde a concepção do projeto, em que já é necessária energia para realização dele no computador, até a expedição, precisam de energia", pontua.

Almejando o crescimento, a Krabbe está atenta ao mercado. Há cerca de quatro meses, o setor de Pesquisa e Desenvolvimento foi criado com o objetivo de avaliar projetos e máquinas que atendam outros negócios. Visando os novos lançamentos, aderiu ao

mercado livre de energia através da Certel Comercializadora. "Foi muito importante e determinante escolher um parceiro com quem já estávamos satisfeitos. Eu me fazia a pergunta: por que usar a estrutura da Certel e comprar energia de outra empresa? Sendo que a Certel é a nossa Cooperativa, é da região, e sempre foi parceira", assegura o diretor.

Empresas que consomem energia elétrica de média ou alta tensão podem aderir ao novo modelo. A Certel conta com a inteligência e a gestão necessárias para que a transição seja tranquila e possibilite uma economia de até 30% na fatura de energia. Além disso, Sulzbach destaca que o Cooperativismo é um diferencial a ser considerado. "A gente sabe da seriedade e do profissionalismo da Certel. Estamos inseridos em meio às Cooperativas, tanto de crédito, rural e eletrificação, o que também foi um dos fatores avaliados para que optássemos pela comercializadora da Certel. Afinal, é uma Cooperativa e somos donos também", finaliza.

Governança e compromisso cooperativista são abordados em palestra

A Certel está promovendo capacitações para seus conselheiros, gestores e lideranças, bem como para seus delegados cooperativos. O facilitador e consultor empresarial, Fernando Röhsig, é formado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Os treinamentos abordam o sistema de governança, incluindo os valores e a cultura da Certel, trazendo aos participantes uma avaliação de estratégias e cenários, assim como um olhar externo sobre a Cooperativa.

Röhsig ressalta a importância de todos compartilharem do mesmo objetivo e visão estratégica. “Trabalhamos um conteúdo e um conceito para colocar a Cooperativa num patamar de prestação de serviços com excelência. O conselheiro de administração pre-

cisa saber o que a gestão está fazendo. O conselheiro fiscal, com sua independência, deve compreender seu papel para acompanhar as operações. Os delegados, quando recebem as demandas dos associados, precisam estar preparados para atuar como tal. Ou seja, todos precisam estar alinhados para contribuir, a partir das suas responsabilidades, com o crescimento da Cooperativa, para que ela continue se desenvolvendo com sustentabilidade”, afirmou.

Agenda

Em julho, ocorreu o encontro com os Conselhos de Administração e Fiscal. Em agosto, diretores, coordenadores e supervisores participaram de treinamento. Em setembro, nos dias 5 e 12, os delegados participam da capacitação.



Fernando Röhsig

Governança, estratégias e cenários são debatidos



Drones auxiliam no monitoramento de redes de energia



Equipamento é utilizado por todos os negócios da Cooperativa

A Cooperativa possui mais um equipamento para realizar levantamentos de informações sobre os locais de atuação. O segundo *drone* adquirido pela Certel é de alto desempenho, com recursos avançados de precisão de imagem e inteligência. “Esse compromisso com a inovação e a busca por soluções tecnológicas geram valor para os associados da Cooperativa. O *drone* proporciona um avanço no desenvolvimento e nas programações de atividades relativas à energia, melhorando a agilidade na realização de manutenções preventivas, mas também está disponível para as necessidades de todos os negócios da Certel”, ressalta o vice-presidente, Daniel Luis Sechi.

O equipamento, um *drone* DJI Mavic 3 Pro, tem um sistema de câmeras triplas e alcance de até 15km, com maior tempo de

voo. Conta com três sensores e lentes com distâncias focais variadas. Conforme o coordenador de projetos, Luis Weber, ele irá contribuir para muitas atividades desenvolvidas pela Cooperativa. “As funcionalidades do novo *drone* irão modernizar o levantamento e monitoramento de áreas e redes de distribuição de energia, as inspeções das linhas de transmissão, usinas e redes de distribuição, além de auxiliar em levantamentos de topografia”, exemplifica.

A tecnologia avançada do novo *drone* também irá auxiliar as equipes na travessia de cabos elétricos e minimizar qualquer possibilidade de impacto ambiental. Ele também conta com um moderno sistema de detecção de obstáculos que calcula, automaticamente, uma rota de voo com base em trajetórias predefinidas e é capaz de repetir essas rotas com precisão.

Funcionários da Certel e Certaja participaram de curso sobre estruturas

Encerrou, em julho, mais uma edição do curso de instalação de estruturas de redes elétricas, em parceria com o SES-COOP/RS. No treinamento, obrigatório para profissionais recém-contratados, os alunos aprenderam sobre a correta instalação de estruturas convencionais de baixa e média tensão, seguindo os padrões estabelecidos pela FECOERGS. Participaram 17 profissionais das Cooperativas Certel e Certaja (Taquari).

As aulas teóricas e práticas ocorreram no centro de treinamentos do Colégio Teutônia, em Teutônia. O professor do curso, Van-

derlei Huppel, técnico de projetos que atua como fiscal de redes na Certel, acompanhou os alunos durante duas semanas e orientou sobre as melhores práticas. Para ele, “o curso é imprescindível para quem está começando a atuar na área, porque ensina a base de todos os serviços que serão realizados no dia a dia. Durante as aulas, os profissionais montaram e desmontaram estruturas, puxaram cabos, compartilharam dúvidas e aprenderam como lidar, nas mais diversas situações, com segurança, e trabalho em equipe”, resumiu.



Segurança e trabalho em equipe são essenciais



Associados enfatizam admiração pela Cooperativa



Enson Schmidt com a esposa Iolandi

O carinho e a consideração dos associados para com a Certel são facilmente encontrados na região. Em Linha Andréas, Venâncio Aires, uma família representa muito bem toda essa admiração do quadro social em relação à Cooperativa. São pessoas que vestem a camisa da Certel e sempre se lembram dela como uma garantia de qualidade e segurança.

O associado Enson Schmidt, 73 anos, viu com muita emoção todo

o esforço empreendido pela Certel na recente catástrofe climática, que resultou em muitos danos ao abastecimento energético. Enson, que mareja os olhos de saudade ao lembrar da época em que trabalhou na Certel, entre os anos de 1972 e 1974, viu com alegria o quanto a Cooperativa se engajou para trazer de volta a energia elétrica. “Recordo das muitas redes elétricas que ajudei a construir no passado, e que auxiliam a desenvolver nossa região. E essa lembrança se acentuou agora, ao ver as turmas da Certel e de uma Cooperativa de Santa Catarina que trabalharam para restabelecer a energia em nossa localidade. Que a Certel cresça ainda mais e esteja sempre presente, contribuindo para que tenhamos uma energia elétrica segura e confiável”, pontua.

O sogro de Enson, Edison Carlos Schmidt, 93 anos, também é um

admirador da Cooperativa. Aliás, ele foi um dos responsáveis pela Certel ser a distribuidora de energia na localidade de Linha Andréas, desde 1971. “Na época, nossa localidade queria luz elétrica, e muitas reuniões foram realizadas, inclusive, com outra distribuidora. A Certel orçou o valor de 1.500 cruzeiros, financiados pelo Banco do Brasil, em três anos. Lutei com persistência, pois o Cooperativismo era um modelo econômico duvidoso, que causava certo receio nas pessoas. Sorte que temos a energia da Certel, e entendo que fiz a minha parte, convencendo as pessoas de que essa seria a melhor alternativa”, salienta Edison. “Recentemente, diante da falta de luz causada pelo desastre climático, pude ver de perto o trabalho sério e determinado da Cooperativa em restabelecer a energia. Inclusive, eu mesmo caminhei quilômetros e levei um lan-

che para esses destemidos profissionais. O nosso muito obrigado à Certel e à Cooperativa de Santa Catarina que tanto se esforçaram para que a energia voltasse”, completa o quase centenário.



Sorte que temos a energia da Certel, e entendo que fiz a minha parte, convencendo as pessoas de que essa seria a melhor alternativa”

Edison Carlos Schmidt, associado



Comitê Geração C realizou workshop



Jovens elaboraram o planejamento estratégico do Comitê

O Comitê Geração C é formado por jovens das Cooperativas de diversos ramos de atuação do Rio Grande do Sul. Mensalmente, ocorrem reuniões *on-line* e, nos dias 3 e 4 de julho, aconteceu encontro presencial na Unisinos, em Porto Alegre, para elaborar e sugerir assuntos importantes para o planejamento estratégico do Comitê. Alana Dilli, assessora de qualidade e proteção de dados, e Matheus Leonhardt, assistente administrativo, representam a Certel.

O encontro contou com *workshop* sobre a elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê e, com isso,

foram elaborados projetos que serão enviados para aprovação do Sistema OCERGS. Ao final, ficou definido o cronograma e as equipes responsáveis pelo desenvolvimento de cada proposta. “Foi um momento muito importante. Estamos felizes em fazer parte do Comitê e em poder contribuir com o planejamento, assim como também estamos entusiasmados para fazer com que esses projetos saiam do papel. A força jovem está crescendo dentro das Cooperativas e ter esse incentivo da Certel, essa possibilidade de conhecer pessoas e de se qualificar é muito bom”, agradeceram os jovens.

LC Pavimentadora valoriza a resistência dos produtos da Certel Artefatos de Cimento



Pavimentos unistein foram utilizados em Paverama

Os pavimentos intertravados são indicados para a pavimentação de calçadas, praças, estacionamentos, entradas de garagem e estradas em geral. E esses são os principais materiais utilizados pela LC Pavimentadora, de Paverama, que são produzidos pela Certel Artefatos de Cimento. A empresa está executando obras de calçamento de vias em Paverama, Barão e Tabai.

O proprietário, Zoe Costa, comemora que a sua empresa tem dois anos de existência e, desde o começo, tem

na indústria da Certel uma parceria positiva. “É uma relação de confiança. Sempre fui muito bem atendido. A equipe vai a campo, visita e acompanha a obra. Eles estão sempre disponíveis, inclusive em situações em que precisamos de um auxílio ou de mais materiais. É uma indústria que tem credibilidade, agilidade, produtos com resistência e de qualidade. Eu considero o melhor produto do mercado, até porque os produtos da Certel são super aprovados”, destaca, ressaltando ainda as possibilidades de negociação e o cumprimento de prazos.

A LC Pavimentadora trabalha com obras e projetos que envolvem drenagem, principalmente ruas e calçadas. É nesse tipo de projeto que os pavimentos intertravados, também conhecidos como bloquetes, são indicados, uma vez que eles possibilitam a penetração de água, são de fácil colocação e feitos em duas versões: *unistein* e holandês. O meio fio para calçadas também é produzido pela indústria. “Hoje, trabalhamos, especificamente, com pavimentação, mas temos o objetivo de expandir e atuar em mais ramos da construção, mas sempre dando um passo de cada vez. O objetivo é construir uma empresa sólida para que, no futuro, quem sabe as filhas continuem com o negócio”, planeja Costa.

somoscoop

PAVIMENTOS INTERTRAVADOS

DESTAQUE
DESTAQUE
DESTAQUE
DESTAQUE



UNISTEIN (16 FACES)
HOLANDES (RETANGULAR)
6 CM E 8 CM

• Ideal para a pavimentação de calçadas, estacionamentos e estradas;

• Garantia de agilidade, qualidade e facilidade na execução da sua obra.

Ligue e saiba mais:

(51) 9 9887.4702 (51) 3762.5550

vendasartefatos@certel.com.br

Certel
Artefatos de Cimento

200 Jahre deutsche Einwanderung in Brasilien

Die Deutsche Einwanderung in Südbrasilien begann 1824, als die ersten deutschen Familien, hauptsächlich Bauern aus der Rheinpfalz und aus dem Hunsrück, von der brasilianischen Regierung eingeladen wurden, um das nicht so besiedelte südliche Brasilien zu bevölkern. Sie ließen sich in São Leopoldo, Rio Grande do Sul, nieder und gründeten bald darauf weitere Siedlungen die heute bis zum Amazonas Gebiet und andere Länder in Lateinamerika erreichen. Die Einwanderer brachten fortschrittliche landwirtschaftliche Techniken mit, die die Produktivität erheblich steigerten, insbesondere im Weizen- und Tabakanbau. Sie gründeten zudem wichtige

industrielle Zentren, die zur wirtschaftlichen Entwicklung der Region beitrugen. Kulturell prägten die Deutschen Brasilien durch die Einführung von Traditionen wie dem Oktoberfest in Blumenau, einem der größten Volksfeste seiner Art außerhalb Deutschlands. Die deutsche Sprache und Bildung spielten ebenfalls eine zentrale Rolle, und viele Schulen förderten eine umfassende Ausbildung auf Deutsch. Tschüss, bis bald!

Prof. Dra. Cristiane Horst – Dozentin an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Dr. Marcelo Krug – Dozent an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Ma. Aline Horst - Deutschlehrerin in Colinas

Sogni dei morosi

Co passa el tempo e i zovani i riva a la età de quindese, sedese ani, tusi e tose i sente che i ormòni i scominsia a cambiare de magniera svelta el so corpo. Ai tusi ghe vien la barba, la ose la resta pi grossa e a le tosatele ghe vien le tetine e anca i misi. Segnal de che i se prepara per la vita e che ghe scominsia la capacità de reproduccion. Un tempo e na condission che no i se spetea mia, ma che la vien sianca i volea o nó. Par qualchuno lé na alterassion fássile, a altri fursi pi tormentosa.

Quando vedo i zovani de ncoi e fao la comparassion tra adesso e el mio tempo vedo come lé mèio vivere adès, perche se pol parlar sora ste còse senza gaver vergogna e senza la paúra de far pecà. Sianca

ncoi ghenè stravagànsie fora dea misura, parlar sora ste cambianse del corpo humano é pi franca, spontànea e verídica. No ocorre mia scondese per parlar, se parla coi fioi e fiole par che i savessa che tuto queste modificassion corporale le natural e che i ghe vol riceverle co la tranquillità e senza svergognarse de quel che ghe succede. Poareti dei nostri genitori, nóni e none che sianca i savea de queste còse, per colpa dei costumi e dei preti i gavea paúra de parlar sora questo, par no ndar in tel inferno co i moriva. Però son sicuro che anca lori i savea far dispèti e anca cosè che era e ndoe stea el bus dela toгна.

Luiz A. Radaelli |
Lajeado (51) 99702-8250 |
www.radiobrasiltalian.com.br

ANÚNCIOS FÚNEBRES



Otavio Schwarz, de Linha Catarina, Teutônia, faleceu no dia 28 de junho, aos 76 anos.



Ewaldo Auler, do Bairro Campestre, Lajeado, faleceu no dia 14 de julho, aos 88 anos.



Jose Agustini, de Teutônia, faleceu no dia 28 de julho, aos 85 anos.



Erno Bergmann, do Bairro Teutônia, Teutônia, faleceu no dia 22 de julho, aos 74 anos.



Lucio Tadeu Christ, de Morro Jahn, São Pedro da Serra, faleceu no dia 22 de julho, aos 62 anos.



Nedi Ohlweiler da Silva, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 6 de julho, aos 64 anos.



Renivo Keil, da Linha São João, Travesseiro, faleceu no dia 9 de julho, aos 78 anos.



Anaíres Morschell, de Santa Clara do Sul, faleceu no dia 4 de julho, aos 62 anos.



Elvin Welp, de Linha Harmonia, Teutônia, faleceu no dia 15 de julho, aos 87 anos.



Heitor Allebrand, de Picada Flor, Marques de Souza, faleceu no dia 11 de junho, aos 77 anos.



Nirci Irma Schmitt, do Bairro Conventos, Lajeado, faleceu no dia 28 de junho, aos 86 anos.



Elisio Antonio Cisco, do Centro de Barão, faleceu no dia 19 de julho, aos 97 anos.



Norma Ahlert Wahlbrinck, de Linha Berlim, Westfália, faleceu no dia 10 de abril, aos 82 anos.



Valdemiro Kurmann, de Santa Luiza, Carlos Barbosa, faleceu no dia 27 de julho, aos 76 anos.



Nelci Wahlbrinck Schroer, de Linha Berlim, Westfália, faleceu no dia 26 de janeiro, aos 81 anos.



Guisella Alquiria Jomertz, de Picada Flor, Marques de Souza, faleceu no dia 2 de agosto, aos 85 anos.



Nelsi Arend, do Centro de Forquetinha, faleceu no dia 13 de julho, aos 72 anos.



José Haas, de Barão Velho, Barão, faleceu no dia 10 de julho, aos 64 anos.

Energia Seguro de Vida:

Valor recebido em caso de **falecimento do associado ou cônjuge:**

Morte natural do associado.....R\$ 3.911,00

Morte acidental do associado.....R\$ 7.822,00

Morte natural ou acidental do cônjuge.....R\$ 3.911,00

Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para a solicitação do benefício é de até três anos após a data do falecimento do associado e de até um ano após o falecimento do cônjuge.

Documentos necessários:

Morte Natural

- Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro com a cobrança do auxílio pecúlio;
- Cópia simples da certidão de óbito;
- Cópia simples do comprovante de endereço do falecido e do solicitante;
- Cópia simples do RG/CPF do falecido e do solicitante, frente e verso. Caso não possuam, é necessária uma foto 3x4 ou apresentação da Carteira de Trabalho - CTPS;

- Nome completo, idade, CPF, telefone celular e e-mail de todos os herdeiros do falecido;
- Cartão ou extrato bancário do beneficiário;
- Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso o falecido tenha um(a) companheiro(a) e na Certidão de Óbito constar como viúvo, divorciado ou solteiro, deverá apresentar provas de união estável.

Morte Acidental

Além de todos os documentos citados acima (Morte Natural), o

segurado deverá ter contribuído com o Auxílio Seguro de Vida) e apresentar:

- Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
- Cópia Simples do laudo do IML.

Em caso de morte acidental vítima de acidente automobilístico, acrescentar também:

- Cópia simples do Laudo de Dosagem Alcoólica e Toxicológica;
- Cópia da Carteira Nacional de Habilitação - CNH.

Psicóloga realizou treinamento sobre inteligência emocional com gerentes das Lojas Certel



Participantes interagiram com situações e exemplos do dia a dia

Durante reuniões de alinhamento com os gerentes das Lojas Certel, também houve um momento de conversa com a psicóloga, Fabiane Kronbauer, sobre liderança e sentimentos. Ela abordou temáticas que tratam de inteligência emocional, ou seja, a capacidade de reconhecer e gerenciar suas próprias emoções, assim como compreender e influenciar as emoções dos outros. A supervisora de Recursos Humanos, Andréia Hauschild, aprovou os encontros, elogiando a interação dos participantes. Conforme ela, "foi uma conversa muito bacana, com muitas participações dos grupos. Eles trouxeram exemplos práticos de situações enfrentadas no dia a dia, tanto na vida profissional como pessoal."

A psicóloga enfatiza que, para líderes, a inteligência emocional é

uma competência fundamental para criar um ambiente de trabalho saudável. Dessa forma, permite que eles sejam mais adaptáveis e resilientes diante de mudanças e desafios, além de desenvolver a capacidade de resolver conflitos de maneira eficaz. "É essencial investir em autoconhecimento e em práticas de autocuidado. Refletir sobre suas próprias emoções e como elas impactam seu comportamento, buscar *feedback* e estar disposto a crescer a partir das críticas construtivas. Precisamos cuidar de nós mesmos e estar bem para conseguir lidar com os desafios da liderança. A inteligência emocional não só melhora a comunicação, mas também aumenta a empatia e a motivação, fortalecendo a confiança e o respeito entre os membros da equipe", concluiu.



Inteligência emocional é fundamental para um ambiente de trabalho saudável

Espaço comemorar

Herta e José Hélio Ulsenheimer

No dia 20 de julho, o casal de Santa Clara do Sul comemorou 50 anos de casados. Recebem as felicitações e as bênçãos dos filhos, genro, noras e netos. **Parabéns, Herta e José Hélio!**



Lucilda e Olavo Birkheuer

Os moradores de Teutônia comemoraram seus aniversários. Lucilda fez 85 anos e Olavo completou 90 anos. Celebrar esta idade é um privilégio que merece ser compartilhado. Desejamos saúde, felicidades e muitos anos junto com sua família e amigos. **Parabéns, Lucilda e Olavo!**



redefinimos / seguros

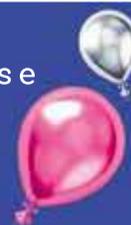
Confira aqui o **Número da Sorte 2024**

Julho
95.768
96.935
09.089
64.786
66.258
85.968

Confira acima o **Número da Sorte do Energia Seguro Residencial de julho**, formado pelas unidades dos cinco prêmios da Loteria Federal, e que dá direito a um prêmio de R\$ 10 mil da Axa Seguros. O certificado pode ser obtido através do site www.poolseg.com.br/certificados.

somoscoop

Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Certel proporciona para os seus associados. **Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse: www.certel.com.br/comunicacao/canais-de-comunicacao**



Formatura Casamento
Aniversário Confirmação
Batizado Bodas



Colégio Teutônia formou 15 funcionários da Certel em Eletrotécnica



Colégio Teutônia possui um centro de treinamento em eletricidade

A parceria entre Colégio Teutônia e Certel existe há muitos anos. Comprovando essa relação entre os profissionais e a qualificação, 15 funcionários da Cooperativa celebraram formatura no curso técnico em Eletrotécnica, em agosto. “Isso evidencia o compromisso da Certel com seus associados, buscando formar profissionais qualificados e que prestam serviços diferenciados para toda região de atuação”, elogiou o diretor do Colégio Teutônia, Mauro Nüske, em encontro na sede da Cooperativa. O momento, que reuniu alunos, professores e gestores da Certel, evidenciou a dedicação e o quanto é importante o incentivo que os profissionais recebem para que busquem conhecimento. Sugerindo que não parem de estudar, o diretor destacou

que eles ainda têm várias possibilidades em aberto, no futuro, basta escolher o caminho.

O curso técnico em Eletrotécnica é presencial e possibilita que os alunos obtenham conhecimentos teóricos e práticos, uma vez que o Colégio Teutônia conta com um centro de eletricidade. Juntamente com a Certel e a FECOERGS, o educandário oferece formações e atualizações para profissionais da Certel e demais Cooperativas, para que atuem com segurança, comprometimento e prestando serviços de qualidade. “Estamos satisfeitos com essa parceria e não temos dúvida de que ela irá vigorar por muito tempo, buscando, cada vez mais, colocar a Certel em patamares ainda maiores, conquistando mais excelência e reconhecimento”, afirmou o diretor.

Univates formou 32 profissionais da Certel em Gestão Comercial

No dia 16 de agosto, profissionais da Certel celebraram a sua formatura em Gestão Comercial. A cerimônia foi realizada no Teatro Univates, em Lajeado, reunindo familiares e amigos daqueles que foram resilientes, que se preocuparam em conciliar tempo e demandas, além de superarem desafios. A partir do incentivo da Cooperativa e de parceria firmada com a Univates, 32 formandos comemoraram a conclusão do curso, dentre eles, gerentes, supervisores, auxiliares administrativos e vendedores das Lojas Certel.

O tecnólogo tem duração de dois anos, período em que a Cooperativa observou esses funcionários a evoluírem. Um exemplo, é o coordenador de vendas, Marcelo Soares, que iniciou o curso quando ocupava o cargo de supervisor. “Gestão comercial é liderar pessoas, pensar estratégias de negócios, relacionamento, marketing e logística. O curso é um intensivo teórico do

que vivemos na prática, daquilo que realmente é o nosso dia a dia”, exemplificou. Enaltecendo a dedicação dos colegas, Soares agradeceu o incentivo para que os funcionários da Cooperativa busquem conhecimento. “Todos ganhamos com o estímulo à qualificação que a Certel oferece, das mais variadas formas. É um impulsionador que vem somar para a Cooperativa, fortalecendo a estratégia, e oportunizando uma bagagem muito boa para a carreira do profissional”, finalizou.

É através do desenvolvimento dos seus profissionais que a Cooperativa proporciona melhorias aos associados. “É possível ver o resultado desse incentivo a partir das novas ideias que são sugeridas, no melhor atendimento ao associado em nossas Lojas, em avanços nos processos internos, em projetos sociais e de meio ambiente, entre outros. Estamos vivendo o agora e pensando no futuro”, afirmou o vice-presidente, Daniel Luis Sechi.

Foto: Mais produtora



Tecnólogo em Gestão Comercial tem duração de dois anos

somoscoop

Associado Certel

Mantenha sua fatura de energia elétrica em dia e gere pontos no Programa Clube Certel



FORMAS DE PAGAMENTO DA FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA:

PIX

Leia o QR Code na parte inferior, próximo ao código de barras; Não há necessidade do envio do comprovante de pagamento.

Débito em conta

Ainda mais tranquilidade e segurança (consulte seu banco e cadastre).

Código de barras



Dúvidas, ligue ou chame no WhatsApp 0800 510 6300



CADERNO

Cooperar

PIE beneficiou duas casas de saúde da região

Ares condicionados foram entregues para hospitais através do Programa de Incentivo a Entidades (PIE) da Cooperativa



Progresso

“Fomos agraciados com ares condicionados, que vão nos permitir melhorar e qualificar a infraestrutura da instituição e contribuir com o meio ambiente, já que os novos equipamentos têm maior eficiência e menor gasto energético. O Cooperativismo tem um alinhamento muito grande com a nossa missão de trabalhar junto e para as comunidades. Temos grandes lições aprendidas a partir do Cooperativismo e que adotamos, enquanto rede de saúde, como o compartilhamento de serviços, experiências, iniciativas e a padronização de condutas, além da corresponsabilidade com o desenvolvimento. Somos muito gratos por contarmos com a Certel, que oferta energia de qualidade, segura e respeitando o meio ambiente. Sobretudo, fica o compromisso com as comunidades e com a qualidade de vida da população.”

*Gerente assistencial do Hospital Santa Isabel,
Guilherme João Mantovani*

Boqueirão do Leão

“O Hospital Dr. Anuar Elias Aesse nasceu pela união da comunidade, do trabalho incansável das irmãs do Imaculado Coração de Maria e do médico Anuar Elias Aesse. Atualmente, possui 40 leitos, dos quais 32 são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que representa 90% dos atendimentos. O ar condicionado que recebemos será utilizado em nossa sala multiuso, que está sendo reformada. Essa doação é de grande importância para a sociedade como um todo. O programa da Certel, PIE, oportuniza que entidades, como a nossa, sejam beneficiadas e, ao mesmo tempo, prestam serviços essenciais aos cooperados e comunidade. A Certel vem sendo uma parceira da instituição. Presta serviços de excelência, com rapidez e eficiência. Tem colaboradores fantásticos.”

*Gestor administrativo do Hospital Dr. Anuar Elias Aesse,
Alessandro Weber*



PIE

Programa de
Incentivo a
Entidades

Otimismo e emoção marcam lançamento da Expovale + Construmóbil 2024

Foto: Destra



Representantes da Certel com a corte do evento

De 7 a 10 e 13 a 17 de novembro, a região vai vivenciar a 23ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) e a 11ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração (Construmóbil). Toda a grandeza dos dois eventos estará concentrada no Parque do Imigrante, onde durante nove dias o público vai se encontrar, fazer negócios e se divertir com uma ampla programação. As feiras são uma realização da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Prefeitura de Lajeado que, no dia 8 de agosto, promoveram o lançamento em cerimônia na sede da Unimed VTRP, em Lajeado. Mais de 200 pessoas, entre expositores, patrocinadores, autoridades e imprensa participaram do momento,

no qual foram apresentadas as novidades deste ano.

Com o tema Caminhos para o Futuro, Expovale + Construmóbil vão aliar o já tradicional e reconhecido potencial de vitrine de oportunidades com a retomada que as feiras representam para a comunidade regional. A projeção é reunir mais de 400 expositores e superar o público de 102 mil pessoas. “Estamos trabalhando de forma intensa para a promoção de uma grande Expovale, a maior de todas as edições. O objetivo de toda esta mobilização, de praticamente quase dois anos, é oportunizar aos empresários o cenário perfeito para a apresentação e demonstração dos seus produtos, serviços, tecnologias e gerar novos negócios”, garantiu a presidente da Expovale 2024, Graciela Black.

O presidente da Construmóbil 2024, Daniel Bergesch, também salientou a relevância da participação das empresas como expositoras das feiras, pelo fato de criar um propósito e impor metas no calendário na busca da criação de novos produtos e serviços. Ao comentar a união dos eventos, afirmou: “acreditamos que a sinergia entre a Expovale e a Construmóbil cria um ambiente propício para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva. A construção civil e o setor mobiliário, por exemplo, movimentam

uma série de outros segmentos, gerando um impacto positivo em toda a economia local”.

Os expositores estarão distribuídos ainda nos pavilhões 1 e 4, saguão 1, áreas externas e Praça da Alimentação. Agroindústrias, concessionárias de automóveis e empresas de diversos setores que representam a economia regional têm presença garantida. As atrações culturais iniciam na abertura (07/11), com o show da Família Lima. Como forma de incentivar e apoiar os artistas regionais, inúmeras orquestras e bandas de rock vão marcar presença no palco das feiras, compondo um cronograma que vai ter ainda o Grupo Tholl, a música tradicionalista com o Grupo Rodeio, a animação de bailão com Brilha Som, a comédia com Herta Klein e o embalo do reggae com Chimarruts.

As empresas patrocinadoras das feiras, entre elas a Cooperativa Certel, receberam uma placa de agradecimento.

Ingressos

Os ingressos para a feira custarão R\$ 15,00 e nenhum show terá cobrança adicional. Para possibilitar que todos consigam visitar a Expovale + Construmóbil, a comissão organizadora vai ampliar os horários gratuitos de acesso. Desta forma, é livre a entrada no dia 7, além dos dias 8, 13 e 14 até às 17h.

Colono e Motorista: duas profissões que movem o País



Teutônia



Barão



Boqueirão do Leão

No dia 25 de julho, diversos municípios da região celebraram o Dia do Colono e do Motorista. Duas categorias que trabalham incansavelmente, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade. Reconhecendo a importância das duas profissões, a Certel esteve representada em eventos realizados em diversas localidades.

O presidente da Cooperativa Certel, Erineo José Hennemann, lembra que todo mês de julho é especial. “Comemoramos o Dia do Cooperativismo, o Dia do Colono e do Motorista e o Bicentenário da Imigração Alemã. Sem dúvida, pessoas que vieram para cá e ajudaram a transformar essa terra em uma região próspera e de desenvolvimento. O Colono e o Motorista merecem nossos cumprimentos, são pilares da economia e cultura da nossa região. Obrigado por

moverem o Brasil com tanto empenho e dedicação”, agradece.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, Westfália e Poço das Antas realizou o Sabores da Colônia, uma semana inteira de programação. “O sindicato é a entidade que faz a defesa desses que são a razão de existirmos e que deram origem aos nossos municípios, que se dedicam ao desenvolvimento deles e de toda a região. Para homenagear esta brava gente, o evento mostrou o potencial, os valores e os sabores que o meio rural tem e oferece para a sociedade. Produzir alimentos, hoje, não é apenas uma profissão, mas uma missão que o colono, o agricultor, independentemente do tamanho da propriedade, faz com muita excelência”, enfatizou a presidente da entidade, Liane Brackmann.



Sabores da Colônia evidenciou a gastronomia

Serviços das Lojas Certel são abordados em treinamento



Treinamento foi realizado na matriz da Certel

Novos funcionários das Lojas Certel e dos Postos de Atendimento da Cooperativa participaram de curso nos dias 10 e 11 de julho. Com foco na área de serviços ofertados pela Certel, o treinamento foi conduzido pelo coordenador de vendas, Marcelo Soares, e pelo auxiliar administrativo sênior, Douglas Elói de Castro. A equipe de vendas aprimorou seus conhecimentos sobre os benefícios e oportunidades que o associado e cliente têm ao realizar um consórcio, obter seguro prestamista para as parcelas da sua compra, entre outros.

As Lojas Certel oportunizam condições facilitadas e muitas pos-

sibilidades. A garantia estendida em produtos e equipamentos, de até quatro anos, é um dos benefícios. Castro também destaca que o consórcio é muito procurado. "Ele pode ser utilizado para adquirir eletrodomésticos, bem como para a compra da casa própria, de um automóvel, de materiais de construção, inclusive para eventos, como formaturas e aniversários. Com o consórcio, o cliente consegue planejar e programar o valor da parcela que cabe em seu bolso e o prazo de pagamento", explica. Mais informações sobre os serviços ofertados podem ser obtidos em uma das Lojas Certel ou Posto de Atendimento.



Bianca Fraga Bithencorte

*Nutricionista - CRN 16.298



Acesse o QR Code para conferir a receita da nutri

Resistência à insulina: tudo o que você precisa saber!

A resistência à insulina é uma condição que acontece quando as células dos músculos, gordura e fígado não respondem adequadamente à insulina, apresentando dificuldades de absorção da glicose no sangue. Isso pode gerar complicações como pré-diabetes e diabetes tipo 2.

Pode ser causada, principalmente, pelo excesso de peso, sedentarismo, aumento da gordura abdominal (circunferência abdominal maior que 80 cm em mulheres e 94 cm em homens), má alimentação, excesso de alimentos ultraprocessados, aumento dos triglicérides, síndrome dos ovários policísticos, gordura no fígado, entre outros.

É uma doença que não possui sintomas específicos, por isso a importância de realizar exames de

sangue regularmente.

O tratamento consiste em uma mudança dos hábitos de vida, perda de peso, maior consumo de alimentos *in natura* (frutas e verduras), que contêm fibras e minimamente processados (integrais, carnes magras, queijos e iogurtes desnatados), ricos em proteína e que evitem picos glicêmicos no sangue.

A prática de exercícios físicos também ajuda no controle da resistência à insulina, pois o músculo é um órgão bem sensível e a insulina é ávida por captar glicose do sangue. Mais ainda, a atividade física ajuda na perda e na manutenção do peso perdido.

O nutricionista é o profissional capacitado para lhe auxiliar na melhora dos hábitos alimentares, prevenção e controle de diversas doenças metabólicas.



Preciso usar aparelho ortodôntico?

Camila Eidelwein

*Cirurgiã dentista - CRO 28.237

Os dentes desalinhados e tortos te incomodam e são inimigos da sua autoestima? Com o uso de um aparelho ortodôntico podemos corrigi-los e deixá-los na posição correta. Os dentes com oclusão/mordida incorreta podem exigir um esforço maior na mastigação, o que pode causar dores no pescoço ou de cabeça.

Usar aparelho não é apenas uma questão de estética, e sim funcional. Dessa forma, não há um padrão de indicação ou momento oportuno para colocação do aparelho. Cada caso é um caso e, a determinação de quando é o momento ideal para iniciar o tratamento deve ser de um especialista, após avaliação e solicitação de exames.

Existem basicamente três opções de aparelho no merca-

do: fixos, móveis e alinhadores invisíveis. Os fixos são destinados a casos mais complexos e demandam de manutenções mensais, são usados para fins funcionais e estéticos.

Os aparelhos móveis são frequentemente indicados para casos de pequenas movimentações, correção e alteração maxilar, e para crianças em fase de desenvolvimento. Já os famosos alinhadores invisíveis são discretos e indicados para basicamente os mesmos casos do aparelho fixo, porém com mais conforto, praticidade e estética ao paciente.

Procure um dentista ortodontista e esclareça todas as tuas dúvidas sobre a necessidade ou não de realizar o tratamento com um aparelho. Sorriso alinhado e bonito também é sinônimo de saúde.



Charlene Kiraly

*Assessora Técnica FLD/CAPA

Colapso ambiental e políticas públicas socioambientais

O estado do Rio Grande do Sul sofreu nos últimos meses com enchentes, tendo atingido o Vale do Taquari, pela segunda vez, em menos de seis meses, trazendo para diálogos mais frequentes o tema da emergência climática. É de conhecimento que não estamos mais vivendo a possibilidade de um colapso ambiental e, sim, uma realidade, a qual teremos que não somente combater, mas também nos adaptarmos. Acompanhamos, em diversas reportagens, que um dos fatores principais das enchentes é a perda da "esponja" que infiltra a água das chuvas. Essa esponja protetora são nossas matas e áreas nativas. Na falta delas, a água não infiltra no solo, fica acumulada e culmina em enchentes.

Aliado ao excesso de chuvas, a situação se torna mais grave, fazendo o nível dos rios subirem em uma velocidade superior ao normal. O sucateamento de políticas públicas socioambientais é um dos vários motivos pelos quais situações como essa ocorrem. A falta de investimentos na preservação do meio ambiente e em entidades que trabalham em pesquisas relacionadas ao assunto é um descaso tanto com o planeta como com a sociedade. O discurso sobre emergência climática foi levantado e não podemos, de maneira alguma, deixar de debatê-lo. Situações como das enchentes serão, infelizmente, mais frequentes e, cabe a nós, enquanto cidadãos, apontarmos, debatermos e cobrarmos políticas públicas socioambientais.



Deivid Ilecki Forgiarini

**Doutor em Administração, pesquisador, professor convidado em diversos MBAs (RS, MT, GO, SE, BA, CE e MG), Professor Adjunto da UFAC e, com muito orgulho, ex-aluno do Colégio Teutônia.*

A MELANCIA: David Hume, Putnam e o Capital Social

Eu comprei uma melancia. Quem me acompanha na coluna, sabe que estou morando no Acre e, atualmente, moro sozinho aqui. Eu comprei uma melancia porque me lembrei quando meu pai trazia uma melancia. Mais interessante ficava quando a minha avó e avô estavam juntos. Várias pessoas juntas, partilhávamos a melancia gelada, no calor do verão e, às vezes, tinha até uma reclamação de quem ficou com menos pedaços.

Lembrando de tudo isso, eu comprei a melancia. Na beira da estrada, em promoção por R\$ 10,00. Não tinha “pedaços”, só ela inteira. Estava bonita. Levei a melancia para casa e foi então que me dei conta: como é que vou comer uma melancia inteira sozinho?

Comi um ou dois pedaços e comecei a olhar a melancia ficando velha na geladeira. Eu pensei em cortar em pedaços e distribuir na UFAC e para minha personal. Mas, isso geraria um incômodo para embalar e como seria chegar com melancia debaixo do braço na universidade? Resultado, fiz muito suco, mas, mesmo assim, perdi uma parte. Essa situação me lembrou de uma passagem que li em Putnam (1996):

Teu milho está maduro hoje; o meu estará amanhã. É vantajoso para nós dois que eu te ajude a colhê-lo hoje e que tu me ajudes amanhã. Não tenho amizade por ti e sei que também não tens por mim. Portanto, não

farei nenhum esforço em teu favor; e sei que se eu te ajudar, esperando alguma retribuição, certamente me decepcionarei, pois não poderei contar com tua gratidão. Então, deixo de ajudar-te; e tu me pagas na mesma moeda. As estações mudam; e nós dois perdemos nossas colheitas por falta de confiança mútua. (HUME apud PUTNAM, 1996, p. 173).¹

David Hume (meu xará) foi um filósofo do século XVIII, que chegou a ser considerado sucessor de Adam Smith e, nesta parábola, explica a importância do trabalho coletivo, pela inteligência e não apenas pela bondade.

Robert Putnam explica, na obra citada, o que é capital social e a importância para o desenvolvimento das regiões. Basicamente, é a capacidade das pessoas trabalharem de forma coletiva para terem melhores resultados na comunidade. Comunidades que cooperaram possuem melhores resultados, pois não perdem suas colheitas, conforme a citação de Hume.

Foi comprando uma melancia que entendi: sortudos são aqueles que vivem em uma comunidade vibrante que trabalha de forma coletiva e que compartilha o trabalho e os ganhos. Quem sabe nesta comunidade a melancia não estragaria e em troca eu ainda ganharia outras frutas, não é? E na sua comunidade, como é a partilha do pão? (ou da melancia, né?)

¹Referência Bibliográfica: PUTNAM, R.D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. RJ:FGV, 1996.

Passatempo

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A lenda da Velha Befana

BEFANA é uma personagem do **FOLCLORE** italiano ligada ao Dia de **REIS**, em 6 de janeiro, e também conhecida em alguns outros países da Europa. A figura é representada por uma **BONECA** de madeira ou um **FANTOCHE** com aparência de uma velha e **ENRUGADA** mulher vestida de **TRAPOS**, semelhante a uma **BRUXA**, que chega voando em sua **VASSOURA** e sai distribuindo **DOCES** para as crianças bem-comportadas durante o Dia de Reis. Existem várias versões da **LENDA** de Befana, mas, de acordo com a versão cristã, os Reis **MAGOS**, em seu percurso até a cidade de **BELÉM**, pediram informações sobre o caminho a uma mulher **IDOSA**, que teria se recusado a ajudá-los. **ARREPENDIDA** de lhes ter negado auxílio, a velha senhora colocou alguns doces numa **CESTA** e saiu à procura dos três homens, mas não os encontrou. Desde então, a cada Dia de Reis, Befana vagueia pelo mundo dando doces para as **CRIANÇAS**, com o objetivo de se redimir de sua **CULPA**.



ILUSTRAÇÃO: GUITO DIAS

S A L I C C R I A N Ç A S U O Y U T S C D
 G M A D I D N E P E R R A N E I R I H D E
 D D M N T S L L A R A M F G N R E O O I H
A G Y E A T S E C E N O E E U R M G A B F
N R D N M C N A F A G S C R D A A E B D V
A C H Y M E L E B E C O R O B M D N R S A
F I S U Y B T M B D B P N L M A Y C U N S
E H C O T N A F I H N A S C O G U M X I S
B C D D B A O Y C R G R O L O O T D A D O
 Y E N R U G A D A T M T R O S S Y S R G U
 E H B Y U G L B F E B O A F U T D E H I R
 D O C E S M G L E N D A A S T B O N E C A
 B Y U L A S L U U B G G S I R A R F G R D
 S I D U G S G A S O D I G A P L U C I A L

1



Solução

DOCES	BEFANA	ATSECO	CRIANÇAS
ENRUGADA	MELEB	TRAPOS	ADONEFERRA
LENDA	ECOTINAF	BRUXA	
ASSOJ	REI	BRUXA	
APLUC	BRUXA	BRUXA	
	BONECA	BONECA	

Brasil chega a 23,45 milhões de cooperados

A relevância socioeconômica do modelo de negócios cooperativista segue crescendo e se torna cada vez mais representativa. Recentemente, o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024 foi divulgado pelo Sistema OCB e aponta que o País já soma 23,45 milhões de cooperados, o que equivale a 11,55% da população, com base no último censo do IBGE. O número é 14,5% superior ao registrado em 2023, quando o total de cooperados atingiu 20,5 milhões de brasileiros.

O presidente da Certel e da FECOERGS, Erineo José Hennemann, comemora o número expressivo de pessoas envolvidas com o Cooperativismo. Destacando os benefícios de ser um associado, ele enaltece o retorno proporcionado para as comunidades. "A Certel, assim como outras Cooperativas, independente do ramo de atuação, trabalha para as pesso-

as. Nosso objetivo é fornecer energia de qualidade, confiável e limpa, proporcionando qualidade de vida e desenvolvimento para a região. É gratificante saber que, a cada ano, mais pessoas compreendem isso e se juntam ao movimento cooperativista."

A pesquisa ainda indica que o modelo de negócios cooperativista está presente em 1.398 municípios brasileiros. Além disso, o movimento engloba 23% da população ocupada, emprega 550.611 profissionais e sua movimentação financeira alcançou R\$ 692 bilhões. "Estamos muito felizes com os resultados deste último levantamento, que nos ajudam a aprimorar nossa atuação na representação institucional do Cooperativismo e a dar a visibilidade que ele merece para envolver ainda mais pessoas nesse ciclo virtuoso", afirmou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Energia trifásica potencializa criação de perus em Barão



Dirceu Antônio Kinzel e família em frente aos aviários

Os investimentos da Certel para garantir um abastecimento energético confiável não param. Diversos associados já foram beneficiados por iniciativas da Cooperativa com este intuito, sempre objetivando atender aos anseios econômicos e sociais das comunidades. Uma delas é a energização trifásica, que possibilita maior potência elétrica.

O associado Dirceu Antônio Kinzel, 33 anos, de Linha Francesa Alta, Barão, é um dos contemplados recentemente pela energia trifásica. Ele está no quinto lote da criação de perus, contando

com 27 mil fêmeas alojadas em dois aviários. Kinzel observa que esta energia mais potencializada é importante para o sucesso do negócio.

"A criação de perus é um sonho de muito tempo que virou realidade. É um projeto que começou do zero mesmo, sem energia e nem água. Agradecemos à Certel e ao Programa Energia Forte no Campo, que construiu uma rede trifásica nova de 1,6 km, sem custo algum para mim", observa, frisando que a carne é destinada a países como Singapura, África, Argentina e México.

somoscoop

Setembro é um mês especial para todos os brasileiros e gaúchos.

Celebramos a **Independência do Brasil no dia 7**, um marco de liberdade e soberania para nossa nação. **No dia 20, honramos a Revolução Farroupilha**, que simboliza a coragem e o espírito de luta do povo gaúcho.

As duas datas nos lembram da importância de preservar nossas raízes e **valorizar nossa cultura**.

Que elas também sejam inspiração, para que possamos construir um futuro próspero e cooperativo.

Viva o Brasil!
Viva o Rio Grande do Sul!



Certel
A força que nos une